

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES, DO
EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Ref.: Inq. 4.874/DF

RANDOLPH FREDERICH RODRIGUES ALVES, brasileiro, Senador da República, com endereço profissional na Praça dos Três Poderes, Palácio do Congresso Nacional, Senado Federal, Anexo I, 9º andar, vem, por intermédio de sua advogada, na qualidade de terceiro interessado, e com fundamento no art. 5º, XXXIV, “a”, da Constituição Federal, apresentar

PETIÇÃO

a fim de que sejam apurados os atos de violência de *bolsonaristas* em 12 de dezembro de 2022, pelos fatos e fundamentos, já notórios e perfeitamente sabidos por todos, que passa a sucintamente expor.

Excelência, não é novidade para ninguém que estamos vivenciando um momento singular, no qual as instituições democráticas estão sendo postas à prova diuturnamente. Inclusive, esse foi o tom do discurso de Vossa Excelência ontem na cerimônia de diplomação no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

Em mais uma escalada antidemocráticas, dessa vez num ato sem precedentes mesmo para aqueles arroubos antidemocráticos já demonstrados inúmeras vezes, *bolsonaristas* praticaram diversos atos de violência ontem, 12 de dezembro, em Brasília, tentando, inclusive, invadir a sede da Polícia Federal. Veja-se o excerto de algumas reportagens que relataram o caos:

Polícia dispersa atos em frente à PF e hotel de Lula; bolsonaristas deixaram rastro de destruição com ao menos um ferido¹

¹ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2022/12/policia-dispersa-atos-em-frente-a-pf-e-hotel-de-lula-bolsonaristas-deixaram-rastro-de-destruicao-com-ao-menos-um-ferido.ghtml?utm_source=globo.com&utm_medium=o_globo>.

Manifestantes antidemocráticos chegaram a tentar invadir prédio da Polícia Federal em Brasília após prisão de indígena

Após cerca de três horas de protestos, a Polícia Militar do Distrito Federal conseguiu dispersar atos antidemocráticos que tomaram a capital federal na noite desta segunda-feira. Grupos atearam fogo em ônibus e carros em frente à sede da Polícia Federal — bolsonaristas chegaram a tentar invadir o prédio — e próximo ao hotel onde está hospedado o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), diplomado no Tribunal Superior Eleitoral horas antes das manifestações. No início da madrugada, um pequeno grupo de manifestantes permanecia numa espécie de vigília nas imediações da PF, mas já não havia registros de tumultos.

A polícia precisou usar balas de borracha e bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes. Os bolsonaristas revidaram atirando paus e pedras em direção aos agentes. Ao menos uma pessoa ficou ferida no confronto, que teve cinco ônibus incendiados e dezenas de carros depredados.

Durante as manifestações, foram fechados os acessos à Esplanada dos Ministérios, à Praça dos Três Poderes e a outras vias da região central de Brasília. A Polícia Militar também reforçou a segurança em torno do hotel de Lula.

O protesto ganhou força após ser detido um indígena que participava de atos antidemocráticos. José Acácio Serere Xavante teve a prisão temporária decretada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com o ministro Alexandre de Moraes, responsável pela ordem, Serere Xavante convocou manifestantes armados a agirem para impedir a diplomação dos candidatos eleitos em outubro.

Após o indígena ser levado pela PF, cerca de 200 apoiadores de Bolsonaro, portando armas de madeira, foram para a frente da instituição para protestar e atiraram paus e pedras contra o prédio. Enquanto a PF tentava afastar o grupo, alguns manifestantes passaram a vandalizar carros estacionados nas redondezas e atacaram um ônibus que passava pela avenida W3, próxima à sede da corporação, com pedradas que chegaram a atingir passageiros.

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, condenou os ataques pelas redes sociais. "Inaceitáveis a depredação e a tentativa de invasão do prédio da Polícia Federal em Brasília. Ordens judiciais devem ser cumpridas pela Polícia Federal. Os que se considerarem prejudicados devem oferecer os recursos cabíveis,

jamais praticar violência política", afirmou ele. Outras autoridades, como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também criticaram os atos.

O atual ministro da Justiça, Anderson Torres, também se manifestou nas redes sociais já depois das 23h. Segundo ele, "desde o início das manifestações em Brasília", a pasta, "por meio da Polícia Federal", manteve "estreito contato" com a Secretaria de Segurança do Distrito Federal e o governo distrital. O objetivo, ainda de acordo com Torres, era "conter a violência" e "restabelecer a ordem". "Tudo será apurado e esclarecido. Situação normalizando no momento", concluiu o ministro.

Cenário de guerra: bolsonaristas queimam carros e tentam invadir sede da PF²

Manifestantes vestidos com camisetas da Seleção Brasileira quebraram dezenas de carros estacionados em frente ao prédio da corporação

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentam invadir, na noite desta segunda-feira (12/12), a sede da Polícia Federal, na Asa Norte, em Brasília.

Com integrantes vestidos com a camisetas da Seleção Brasileira, o grupo danificou dezenas de carros que estavam estacionados nos arredores do prédio da corporação. Alguns, inclusive, chegaram a ser incendiados. Um ônibus com motorista dentro d Para tentar impedir a depredação, policiais reagiram disparando tiros de balas de borracha e lançando bombas de efeito de moral.

Alguns bolsonaristas justificaram o ato alegando que agentes da PF “prenderam injustamente um indígena”. O Metrôpolos apurou que seria o Cacique Tserere, um líder indígena apoiador de Bolsonaro. Bastante conhecido entre aqueles que estão há dias no QG do Exército pedindo intervenção militar, ele faz os discursos mais inflamados contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Vídeos mostram alguns dos manifestantes armados com pedaços de paus correndo em direção à sede da Polícia Federal. Um homem dizia que ônibus com mais bolsonaristas chegariam para reforçar o ato antidemocrático. Um deles, muito exaltado, gritava: “Eu posso morrer aqui hoje, não tem problema, não”.

Veja vídeos da confusão:

<https://www.youtube.com/watch?v=dWgx3WOY20k7>

<https://www.youtube.com/watch?v=ZlAtDMm5GuM>

<https://twitter.com/i/status/1602436513219940354>

<https://twitter.com/i/status/1602438072615960576>

<https://twitter.com/i/status/1602433189049507842>

<https://twitter.com/i/status/1602433999879770115>

<https://twitter.com/i/status/1602434396753203200>

<https://twitter.com/i/status/1602436513219940354>

<https://twitter.com/i/status/1602441766552076289>

Um dos agentes da PF tentou explicar aos manifestantes que o prédio é apenas administrativo e, que, geralmente, em caso de prisões, pessoas são levadas para as superintendências.

Uma das manifestantes rebateu afirmando que os bolsonaristas teriam seguido a viatura com o indígena e que a localização deu justamente no prédio da Asa Norte.

Ibaneis promete prender vândalos

Diante do caos instalado na cidade, governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou à Grande Angular que iria reforçar o policiamento e prender vândalos. Os bolsonaristas que participam da ação violenta em Brasília ainda cometeram um atentado contra a 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte).

Os vândalos quebraram a vidraça da entrada da delegacia e depredaram uma viatura. O órgão da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) fica nas proximidades do prédio da PF, alvo de tentativa de invasão.

Veja as imagens da 5ª DP:

<https://youtu.be/373WICGbwIE>

Ateu-se fogo a ônibus, foram arremessados objetos contra agentes públicos e contra bens públicos, foram destruídos bens particulares. Enfim: o caos foi instaurado ontem no centro da Capital Federal. Veja-se, a título meramente ilustrativo, uma das imagens recebidas por esse Senador do dito "protesto pacífico" dos "patriotas" de plantão:



Há inúmeros vídeos e outras imagens sobre os fatos, facilmente encontradas nas primeiras páginas dos principais veículos de comunicação do Brasil na data de hoje. Em razão disso, e por economia processual, opta-se por não realizar a juntada de todo o material recebido por esse Senador.

Aliás, registra-se nos primeiros noticiários distritais na data de hoje que os ônibus estão em paralisação parcial (ou em operação bastante mais reduzida/lenta do que o normal) nesta manhã na Capital Federal, como efeito direto e imediato dos atos extremistas registrados na noite de ontem³. Ou seja, além da depredação de bens públicos e particulares, os *bolsonaristas* conseguiram prejudicar a vida de uma imensidão de pessoas na data de hoje, que se veem cerceadas na sua mais intrínseca liberdade de locomoção, essencial para o exercício de suas atividades profissionais ou educacionais.

Curiosamente, aliás, é de se dizer que o local da dita “manifestação” fica nos arredores do hotel onde estava hospedado o futuro Presidente Lula, democraticamente eleito. Ou seja, tratava-se de uma pretensão nitidamente intimidatória proveniente dos vetores mais antidemocráticos dos apoiadores do atual mandatário da República.

Nessa esteira de atacar os locais de habitação do futuro Presidente, ao mesmo tempo, em outro lugar bastante emblemático da capital federal, diversos *bolsonaristas* estão

3

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/12/13/empresas-do-transporte-publico-atrasam-servico-aos-ataques-de-bolsonaristas-a-coletivos-no-df.ghtml>>.

acampados no Palácio da Alvorada, mostrando a relação umbilical entre os atos antidemocráticos e o Presidente da República, Jair Bolsonaro, que não aceita a derrota eleitoral. Destaca-se da imprensa:

Palácio da Alvorada vira acampamento de bolsonaristas em Brasília⁴

Bolsonaristas se reúnem há dias no local e protestam contra eleição de Lula. Apoiadores de Bolsonaro pedem que militares "salvem o Brasil"

Rebeca Borges

12/12/2022 19:28, atualizado 12/12/2022 19:28

Milhares de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) se reúnem há dias em frente ao Palácio da Alvorada, residência oficial do mandatário, para apoiar o presidente e protestar contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O grupo veste roupas em verde e amarelo e carrega bandeiras do Brasil. Nesta segunda-feira (12/12), por volta das 17h, os apoiadores se aglomeraram em frente ao Palácio da Alvorada e cumprimentaram o presidente, que caminhou até o gramado para falar com os manifestantes. O momento foi transmitido ao vivo pelas redes sociais de Bolsonaro.

Ao longo da tarde, dezenas de ônibus de viagem e carros de manifestantes ocuparam os estacionamentos nos arredores do Palácio da Alvorada.

Os manifestantes contestam a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022. O petista foi diplomado nesta segunda em cerimônia no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento, que contou com participação do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, atesta que a chapa de Lula e Geraldo Alckmin (PSB) está apta a assumir o mandato em 1º de janeiro de 2023.

Confira vídeo de apoiadores reunidos em frente ao Palácio da Alvorada:

<https://youtu.be/xT64OuIAq1E>

Durante a manifestação, os apoiadores de Bolsonaro pediram que as Forças Armadas “salvem o Brasil”. Manifestantes também entoaram gritos contra o presidente eleito: “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão”.

O grupo começou a se dispersar por volta das 18h, após o encontro com o presidente. No entanto, mesmo após a saída de Bolsonaro do gramado, alguns apoiadores permaneceram em frente à residência oficial aguardando por um possível retorno do presidente ao local.

Como destacou a imprensa em outra reportagem, os *bolsonaristas* parecem tentar fazer do Palácio da Alvorada o mais novo episódio do Capitólio na história mundial, dessa

vez em território brasileiro⁵. No nível macro, é de se ver que a ação foi estrategicamente pensada, com o deslocamento dos ditos “patriotas” – se defendessem de fato o Brasil, certamente estariam ocupados com outras coisas, diga-se – das adjacências dos Quartéis das Forças Armadas para a frente do Palácio da Alvorada: se não encontraram qualquer respaldo no junto aos militares, certamente encontrariam junto ao Presidente, cujo histórico antidemocrático dispensa maiores digressões.

A pretensão, ao que consta, é tentar impedir que o futuro Presidente da República, democraticamente eleito em eleições ilibadas, se estabeleça no Palácio da Alvorada, bem público onde tradicionalmente residem os Presidentes do Brasil. Ou seja, invade-se um imóvel público, com aparente financiamento dos próprios agentes estatais, para frustrar o funcionamento da Democracia brasileira, que, embora vitoriosa, já foi arranhada por esses mesmos manifestantes “patriotas”, que insistem na promoção do caos. Percebe-se que o ciclo do comportamento autoritário e autocrático se completa.

Há veementes indícios, aliás, de que a própria família do Presidente está ligada com o fornecimento de subsídios para a manutenção de acampamentos: diz-se que a Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro, vem fornecendo alimentação para os *bolsonaristas* manterem-se em seus intentos antidemocráticos. O relato foi feito nas redes sociais:

<https://twitter.com/cajr1569/status/1602148360919683072?s=46&t=3794fBbjSQxlxyiPNr29Rg>,

https://twitter.com/tia_glo/status/1602143953532473345?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1602143953532473345%7Ctwgr%5E8043b61454475a5275dd79bc275109cb63226c9a%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fpolitica%2Fultimas-noticias%2F2022%2F12%2F12%2Fmanifestantes-michelle-lanche.htm,

https://twitter.com/victor_nunes_/status/1602143375792168961?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1602143375792168961%7Ctwgr%5E8043b61454475a5275dd79bc275109cb63226c9a%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fpolitica%2Fultimas-noticias%2F2022%2F12%2F12%2Fmanifestantes-michelle-lanche.htm,

https://twitter.com/tia_glo/status/1602281034409807872?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp

5

https://twitter.com/5E1602281034409807872?term=5E8043b61454475a5275dd79bc275109cb63226c9a&ref_url=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fpolitica%2Fultimas-noticias%2F2022%2F12%2F12%2Fmanifestantes-michelle-lanche.htm

A imprensa também revelou os fatos:

Michelle teria enviado lanche a manifestantes que acampam no Alvorada; veja⁶

Manifestantes que estavam no Palácio do Alvorada ontem (11) divulgaram vídeos nas redes sociais afirmando que a primeira-dama Michelle Bolsonaro teria enviado sanduíches e refrigerantes para eles se alimentarem. Segundo os manifestantes, o Palácio do Alvorada, que é a residência oficial do presidente Jair Bolsonaro (PL), teria sido aberto para que eles pudessem circular pelo local. Bolsonaroistas fazem atos no Palácio do Alvorada e nos arredores de quartéis do Exército para defender um golpe após a vitória do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), no segundo turno. Nesta segunda-feira (12), ocorreu a diplomação de Lula.

Uma foto compartilhada por um perfil no Twitter mostra uma mulher com uma bandeja de lanches e as seguintes frases escritas: "A pedido da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, lanche é servido para manifestantes na porta do Palácio da Alvorada" e "Nossa primeira-dama é demais [emoji de coração]".

Entrega dos alimentos. Já um vídeo publicado com a foto mostra um homem, de camisa preta, com copos e garrafas de refrigerantes nas mãos, dizendo que a "primeira-dama mandou um lanchinho só para vocês". "Deus abençoe vocês", diz o homem que entregou os lanches em certo momento do vídeo.

Manifestantes choram, gritam e mostram uma bandeja de lanches que eles teriam recebido. "Olha isso, gratidão", "Michelle, um beijo no seu coração, que Deus te abençoe", "Muito obrigada, Michelle. Fez a nossa janta, vai garantir a nossa noite. Vocês são demais", dizem os bolsonaristas no vídeo.

"O presidente Bolsonaro revolucionou a forma de se comunicar com o povo. Após abrir os portões do Alvorada permitindo que os manifestantes passem a noite lá, a primeira-dama, Michelle, simplesmente manda entregar lanche para todos. Isto é INÉDITO no Brasil. Nunca vi nada parecido", escreveu no Twitter a mulher que compartilhou a foto e o vídeo da entrega dos itens alimentícios.

Outro vídeo compartilhado no Twitter mostra outros bolsonaristas agradecendo o envio dos sanduíches e dos refrigerantes. Os agradecimentos estão foram gravados por homens vestidos de preto.

O UOL tenta contato com a Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social). A nota será atualizada em caso de retorno.

Alvorada aberto. Em outro vídeo, um bolsonarista fala que ontem, às 23h25, a residência oficial foi aberta para os apoiadores. Segundo o homem, a abertura das portas ocorreu a pedido do presidente.

"Pela primeira vez na vida acontece isso: a porta do Alvorada está aberta para o povo e a pedido do próprio presidente Bolsonaro. (...) Quer recado melhor que esse? Não tem", disse.

Bolsonaro reaparece aos apoiadores. Antes recluso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a aparecer em frente ao Palácio da Alvorada ontem (11). Ele apareceu no local durante a tradicional cerimônia de arriamento da bandeira nacional, que acontece às 18h.

Mas, ao contrário da sexta-feira (9), o presidente não discursou. Ao som de "fica, Bolsonaro", ele permaneceu alguns minutos parado e em silêncio diante da multidão que se formou no local, chegou a caminhar perante os manifestantes, e acompanhou um momento de oração, conduzido por um homem que se identificou como um pastor do Distrito Federal.

Os momentos foram transmitidos em redes sociais do presidente. Bolsonaro chegou a ficar acompanhado de uma menina que vestia uma blusa azul do Brasil e atravessou o espelho d'água em direção a ele. Os dois se abraçaram e se emocionaram, e depois caminharam de mãos dadas pelo gramado.

Ao final, o presidente apenas desejou "boa noite" aos bolsonaristas antes de deixar o local. Os apoiadores seguiram gritando e aplaudindo Bolsonaro.

Ora, Excelência, os fatos são muito graves e merecem ser mais bem apurados no bojo do presente Inquérito, para que sejam esclarecidos os notórios atos antidemocráticos, com a responsabilização dura daqueles envolvidos no caso. Não é aceitável que se vejam as instituições corroerem a ponto de não restar mais pensamento institucional e coletivo, intrínseco a qualquer Estado que se diga de Direito e munido de uma forma Republicana de governo. Muito pelo contrário, devem as instituições agirem antes que se chegue ao ponto que se torne inviável qualquer retorno à normalidade.

O presente Inquérito, que apura os ataques ao regime democrático, é o melhor instrumento para responder a essas indagações, sendo imperioso que o STF atue em defesa da Constituição Federal, do regime democrático e do sistema eleitoral.

Dessa forma, requer-se que sejam apuradas, de forma detalhada, as circunstâncias dos atos de violência ocorridos em 12 de dezembro de 2022, com a punição exemplar dos envolvidos, inclusive daqueles que os financiaram e dos que os apoiaram e/ou incentivaram politicamente, com a apuração do eventual cometimento do hediondo crime de terrorismo – e/ou outros tipos penais adequados ao cenário posto.

Ademais, requer-se que seja apurada a conduta da Primeira-Dama, Michelle Bolsonaro, com seu eventual indiciamento para que seja investigada sua postura como, potencialmente, uma das financiadoras dos atos, por supostamente atuar no fornecimento de alimentação aos *bolsonaristas* – o que, naturalmente, possui muito mais uma conotação simbólica de apoio político aos atos antidemocráticos do que propriamente um suporte material ao seu estabelecimento; e, talvez, o apoio simbólico seja o mais importante nessas situações, na medida em que indicaria que os autoritários de plantão encontram respaldo nos próprios atuais residentes do Palácio.

Requer-se, ademais, que seja intimada a Procuradoria-Geral da República, para que promova e acompanhe a imediata desocupação, inclusive com eventual força policial, das adjacências do Palácio da Alvorada por particulares, com o fito de preservação do patrimônio público e de manutenção do simbolismo democrático estatuído na figura palaciana. Requer-se, também, o bloqueio das vias para impedir o acesso de novos particulares às adjacências do Palácio, à exceção daqueles que tenham compromissos formais com o Presidente da República ou que dele recebam autorização especial para ingresso nas cercanias do Palácio.

Termos em que pede, respeitosamente, deferimento.

Brasília, 13 de dezembro de 2022.

RANDOLFE RODRIGUES

Senador da República

FLÁVIA CALADO PEREIRA

OAB/AP 3.864